



AXIA
ENERGIA



Relatório da Administração 2025

Eólica Ibirapuitã S.A.



AXIA
ENERGIA



Fale com o RI

ri@axia.com.br
ri.axia.com.br

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO4

1. A Eólica Ibirapuitã 7

2. Desempenho Econômico-Financeiro 7

3. Operação8

4. Comercialização..... 9

5. Perspectivas e Riscos para 2026.....9

6. Gestão de Pessoas11

7. Proposta de Destinação do Resultado do Exercício11

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 marcou um novo capítulo na trajetória da maior empresa de energia limpa do Hemisfério Sul. A Eletrobras agora é AXIA Energia, uma marca que nasce a partir de seu legado e representa a visão de futuro de uma Companhia orientada pela disciplina financeira, excelência operacional e geração consistente de valor. Desde a privatização temos executado com rigor um plano de transformação que combina foco no cliente, simplificação societária, modernização de processos, eficiência operacional, disciplina de capital, retomada dos investimentos e um posicionamento cada vez mais destacado no setor elétrico brasileiro.

Um dos principais benefícios advindos da privatização foi a retomada da capacidade de investimentos, com foco na resiliência, segurança e eficiência operacional. Em 2025, investimos R\$ 9,6 bilhões, um aumento de 18% em relação a 2024. Merecem destaque a modernização das usinas hidrelétricas, no segmento de geração, e o crescimento expressivo dos investimentos em reforços e melhorias no segmento de transmissão, atingindo nível recorde no ano.

O foco na ampliação da infraestrutura de transmissão ficou evidenciado pela participação ativa da AXIA Energia nos leilões do setor, nos quais a Companhia se destacou como uma das grandes vencedoras. Após mais de oito anos sem novas conquistas, voltamos a demonstrar competitividade, arrematando lotes nos leilões realizados em 2022, 2023, 2024 e 2025. A última participação vencedora anterior havia ocorrido no Leilão nº 007/2013, em 14 de novembro de 2013. Esse desempenho reforça o posicionamento da Companhia como protagonista no desenvolvimento do setor elétrico, com investimentos em transmissão que totalizam R\$ 13,7 bilhões para os próximos anos. O portfólio atual reflete um ciclo de investimentos sem precedentes, com cerca de 223 projetos de reforços e melhorias.

Desde a sua privatização, a AXIA Energia concluiu obras estratégicas, incluindo projetos paralisados há anos. Destaque para a linha Manaus–Boa Vista da Transnorte Energia – TNE que conectou o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), reduzindo a dependência de geração térmica, e para entrega do Parque Eólico Coxilha Negra. Em 2026, está prevista a conclusão de mais um projeto relevante: a revitalização do sistema HVDC (*high voltage direct current*) de Itaipu com investimentos de cerca de R\$ 2 bilhões.

No último ano, continuamos a executar a estratégia de diversificação na base de fornecedores, contribuindo para a mitigação de riscos operacionais, o fortalecimento da competitividade, a resiliência da cadeia e principalmente aumentando os padrões de saúde e segurança. Esse avanço foi sustentado por processos de qualificação e avaliação de fornecedores, com ênfase em requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Ao ampliar e qualificar continuamente seus fornecedores, a AXIA Energia reduz dependências, estimula a concorrência, promove melhores condições comerciais, assegura maior capacidade de resposta às demandas dos projetos e das operações de forma cada vez mais segura.

Em 2025, vimos importantes mudanças no setor de energia. A migração de cerca de 21,7 mil consumidores para o mercado livre de energia se manteve em ritmo acelerado em 2025 e confirmou a consolidação do Ambiente de Contratação Livre. O mercado se apresenta como um ambiente estruturalmente volátil, complexo e cada vez mais orientado para a gestão de riscos. A complexidade da operação do sistema elétrico brasileiro, devido à crescente participação de fontes renováveis intermitentes, se traduz em maior volatilidade do preço, que não pode mais ser considerada um evento temporário, mas uma característica do mercado, exigindo dos agentes uma postura conservadora e maior disciplina financeira. O desafio de atendimento da ponta do sistema é crescente, nesse sentido, lançamos uma plataforma digital que permite aos clientes oferecerem sua energia para o Operador Nacional do Sistema nos horários de pico de consumo nacional. Esse é mais um exemplo de como a AXIA Energia é uma Companhia voltada ao cliente, que desenvolve soluções adaptadas às suas demandas e alinha processos para ampliar constantemente a sua base.

Continuamos avançando o processo de simplificação e otimização da estrutura societária. Destaque para a assinatura do acordo para venda da participação na Eletronuclear para a J&F. Concluímos a alienação dos nossos ativos termelétricos, e com essa transação, a AXIA Energia passou a deter um portfólio 100% renovável, em linha com seu compromisso *Net Zero 2030*.

Adicionalmente, concluímos aquisições como: a SPE Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A, UHE Colíder, Tijoá Energia e a Eletronet.

Essas operações estão em linha com a estratégia de descruzamento de ativos, visando a otimização de participações minoritárias, a melhoria da alocação de capital e a simplificação da nossa estrutura societária.

A gestão financeira continuou como uma das prioridades da AXIA Energia, com a realização de importantes operações financeiras e a captação de recursos de cerca de R\$ 8 bilhões. A agência de *rating* Moody's elevou nossa classificação de risco reconhecendo os consistentes avanços na gestão da Companhia.

Seguimos a nossa metodologia de alocação de capital, baseada numa visão de alavancagem ampliada aplicada no horizonte dos próximos cinco anos. Com base na metodologia, o Conselho de Administração aprovou uma distribuição recorde de R\$ 8,3 bilhões em dividendos ao longo de 2025. Em dezembro, aprovamos a capitalização de R\$ 30 bilhões das reservas de lucro, mediante a emissão de ações preferenciais de classe "C" a título de bonificação, e criamos ações preferenciais imediata e compulsoriamente resgatáveis para os detentores de ações preferenciais classe A e B, de modo a preservar os direitos estatutários desses acionistas.

No âmbito da governança corporativa, destaca-se o anúncio da nossa intenção de migrar para o Novo Mercado, iniciativa que será submetida aos nossos acionistas nas Assembleias de 1º de abril de 2026, reforçando, o compromisso da Companhia com a adoção de elevados padrões de governança e transparência, bem como a homologação pelo Supremo Tribunal Federal do Termo de Conciliação firmado com a União, no âmbito da Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Federal.

No aspecto de sustentabilidade, a AXIA Energia manteve avanços relevantes em sua agenda ambiental e climática. A Companhia obteve a nota A do CDP – *Carbon Disclosure Project*, avaliação máxima que a posiciona entre as referências globais em transparência, ação climática e gestão ambiental. Adicionalmente, passamos a integrar o *S&P Global Sustainability Yearbook 2026, ranking* internacional que reconhece empresas com desempenho consistente e elevado em sustentabilidade. Firmamos o primeiro contrato de venda de créditos de carbono com o Banco do Brasil, que utilizará os créditos gerados pela usina Teles Pires.

A inovação consolidou-se como um pilar estratégico da AXIA Energia, apoiada pelo modelo que integra tecnologias e parcerias para acelerar o desenvolvimento de soluções em escala. Ao longo do ano, a Companhia investiu em inovação e tecnologia, com foco na digitalização dos ativos, uso de *analytics*, automação e inteligência artificial, gestão de riscos operacionais e climáticos, além do avanço em soluções como armazenamento de energia.

A área de Gente da AXIA Energia foi um dos pilares de sustentação do processo de transformação cultural da Companhia. Ao longo do ano, consolidamos o modelo de competências, alinhado à visão de longo prazo, à cultura de segurança e às exigências de um ambiente mais competitivo e orientado a resultados, passando a nortear os processos de gestão de desempenho, desenvolvimento de lideranças e engajamento dos times. Desdobramos metas distribuídas por todos os níveis hierárquicos da Companhia, medindo performance de forma organizada e consistente. Nesse sentido, a Companhia lançou o Programa de Compra de Ações permitindo que seus profissionais se tornassem acionistas. O programa contou com a adesão de 22% dos colaboradores, percentual relevante para programas dessa natureza, evidenciando o fortalecimento da cultura de dono e o alinhamento de longo prazo. A AXIA Energia agradece a confiança demonstrada por seus colaboradores, que acreditam na Companhia e em sua estratégia de crescimento sustentável.

Nossa prioridade permanece sendo a segurança e a saúde dos nossos colaboradores e prestadores de serviço. Mantivemos a trajetória de redução da taxa de acidentes com afastamento, que ficou 22,9% abaixo de 2024, ao mesmo tempo em que elevamos os padrões de segurança das operações. Seguimos investindo de forma contínua em treinamentos e em tecnologia, com o objetivo de tornar o ambiente de trabalho da AXIA Energia cada vez mais seguro.

Por fim, registramos nosso reconhecimento e agradecimento a todos os colaboradores da AXIA Energia, que, com dedicação e competência, foram fundamentais para as conquistas e avanços

alcançados ao longo de 2025. Em um ano marcado por transformações relevantes, a atuação responsável, colaborativa e orientada a resultados de nossos times foi decisiva para fortalecer a cultura, elevar o nível de governança e sustentar a execução da estratégia da Companhia. Seguimos confiantes de que o engajamento e o protagonismo das nossas equipes continuarão sendo um diferencial para o crescimento sustentável da AXIA Energia e para a geração de valor consistente a todos os nossos *stakeholders*.



Vicente Falconi

Presidente do Conselho de Administração
da AXIA Energia



Ivan Monteiro

Presidente
da AXIA Energia



AXIA ENERGIA

1. A Eólica Ibirapuitã

A Eólica Ibirapuitã S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída como Sociedade de Propósito Específico (SPE) para a implantação e exploração do Parque Eólico Ibirapuitã, localizado no município de Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul. A Companhia é subsidiária integral da AXIA Energia Sul (anteriormente denominada Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil — Eletrobras CGT Eletrosul), que por sua vez é subsidiária integral da AXIA Energia S.A.

A Companhia foi criada em outubro de 2011, a partir da associação da Eletrosul S.A., da Fundação Elos e do Rio Bravo Energia I — Fundo de Investimento em Participações, originalmente como parte do Complexo Eólico de Livramento, no âmbito da Livramento Holding S.A. Em 12 de julho de 2023, foi aprovada em Assembleia a cisão parcial da Livramento Holding S.A., pela qual a totalidade das ações da Companhia foi transferida para a AXIA Energia Sul, sua atual controladora direta.

O Parque Eólico Ibirapuitã possui capacidade instalada de 25.200 kW (25,2 MW), com 12 aerogeradores da WEG Equipamentos Elétricos S.A., em operação comercial desde julho de 2015, com autorização concedida pelo Ministério de Minas e Energia por meio da Portaria nº 68, de 22/02/2012, pelo prazo de 35 anos a partir da publicação, e com garantia física de 10,3 MW médios. Esta garantia física foi revisada para 9,26 MW médios, pela Portaria Nº 1.089/SPE/MME, de 25 de novembro de 2021. Toda a energia produzida é comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

2. Desempenho Econômico-Financeiro

No exercício de 2025, a Eólica Ibirapuitã S.A. manteve a continuidade e a estabilidade de suas operações, com o parque eólico em plena operação comercial, totalizando 25,2 MW de capacidade instalada, e toda a energia comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A receita operacional líquida atingiu R\$ 13,5 milhões, mantendo-se em nível semelhante ao do exercício anterior, refletindo a estabilidade dos contratos vigentes e do desempenho operacional da Companhia.

O resultado do exercício foi positivamente impactado por fatores não recorrentes. Destaca-se a baixa da provisão para ressarcimento por geração reduzida relacionada aos contratos CCEAR, após reavaliação técnica e jurídica, bem como a reversão parcial da provisão para impairment, no montante de R\$ 27,7 milhões, decorrente da atualização das projeções de fluxo de caixa e das premissas econômicas dos ativos. Em decorrência dessa reversão, o saldo da provisão para impairment passou a totalizar R\$ 3,3 milhões ao final do exercício.

Como resultado, a Companhia apurou lucro antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$ 34,8 milhões, refletindo a melhora na expectativa de recuperação econômica dos ativos. Não houve



AXIA ENERGIA

reconhecimento relevante de tributos correntes no período em razão da utilização de prejuízos fiscais acumulados e das exclusões aplicáveis ao regime de apuração pelo Lucro Real..

A Administração propôs a destinação do resultado com a absorção parcial de prejuízos acumulados, constituição de reserva legal e registro de lucros a realizar, conforme demonstrado nas Demonstrações Financeiras.

Ao final de 2025, a Companhia apresentava posição financeira sólida, com caixa e equivalentes de caixa de R\$ 11,4 milhões, sem endividamento financeiro relevante e com adequada liquidez para suportar suas operações e obrigações.

A Administração avaliou os potenciais impactos da Reforma Tributária sobre o consumo e concluiu que não há efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não registra provisões para riscos de processos judiciais ou administrativos em seu passivo, tendo sido integralmente liquidada no curso do exercício a provisão para litígios cíveis de R\$ 780 mil constituída ao final de 2024.

A Administração informa que, no período compreendido entre 1º de janeiro de 2026 e a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que possam afetar materialmente a posição patrimonial e financeira ou os resultados da Companhia, além dos já refletidos ou divulgados nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

3. Operação

O Parque Ibirapuitã possui 25,2 MW de potência instalada com um total de 9,26 MW médios de garantia física, conforme revisada pela Portaria Nº 1.089/SPE/MME, de 25 de novembro de 2021, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Conforme exigido pelo Leilão, para implantação e exploração do parque Eólico Ibirapuitã foi constituída uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) para se estabelecer como Produtora Independente de Energia Elétrica.

Em 31 de dezembro de 2025 a Eólica Ibirapuitã encontra-se em operação comercial.

A geração acumulada em 2025 foi 7,222 MW médios, um volume 20% menor que a geração do ano de 2024, e representa uma geração inferior em 3,28% em relação aos contratos de longo prazo. A geração foi impactada sobretudo pela menor incidência de ventos (8,4% a menos que 2024), maior ocorrência de limitação de potência pelo ONS e menor disponibilidade operacional dos aerogeradores.



AXIA ENERGIA

A disponibilidade operacional em 2025 foi de 82,50 %, sendo 0,44 p.p. inferior ao mesmo período do ano anterior. Esta redução deve-se a algumas ocorrências de desligamento das máquinas em virtude de constrained-off, furtos de cabo e outros eventos de manutenção corretiva.

4. Comercialização

Toda a energia produzida pela Companhia é comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL), por meio de contratos de fornecimento de energia com preços fixos por MWh durante a vigência contratual. As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, sendo a receita reconhecida no momento da disponibilização da energia ao cliente.

A estratégia de comercialização da Companhia está alinhada à política do Grupo AXIA Energia, que centraliza as atividades de comercialização de energia das empresas do grupo. Essa estrutura permite a otimização do portfólio, a gestão integrada de riscos e a captura de melhores condições nos contratos de venda, beneficiando as subsidiárias com maior poder de negociação e suporte técnico especializado.

No exercício de 2025, os contratos vigentes mantiveram-se em condições estáveis, sem inadimplência registrada, e a receita de venda de energia no ACL atingiu R\$ 15.219 mil em valores brutos, refletindo a continuidade das relações comerciais estabelecidas.

5. Perspectivas e Riscos para 2026

5.1 Perspectivas Operacionais

A Administração projeta para 2026 a continuidade das operações do Parque Eólico Ibirapuitã em condições estáveis, com foco na recuperação dos índices de disponibilidade operacional e na manutenção da geração de energia em patamares competitivos.

Nesse sentido, a Companhia tem envidado esforços contínuos e sistemáticos na implementação de um plano estruturado de manutenções preventivas e corretivas, com o objetivo de ampliar a disponibilidade operacional dos aerogeradores e mitigar as perdas de geração observadas em 2025. O plano contempla inspeções periódicas programadas, substituição de componentes com vida útil próxima ao limite, reforço das estruturas de segurança contra ocorrências de furto de cabos e melhoria nos processos de manutenção. A expectativa da Administração é que essas iniciativas resultem em ganhos mensuráveis de disponibilidade ao longo de 2026.

No que se refere a investimentos, a Companhia prevê a realização de investimentos estimados em R\$ 687 mil para o ano de 2026, direcionados prioritariamente à conservação das condições operacionais dos aerogeradores, à infraestrutura elétrica do parque e às obras civis de suporte, com o objetivo de

**AXIA ENERGIA**

preservar a vida útil econômica dos ativos e sustentar a geração de receitas nos anos seguintes, assim como para a execução de programas ambientais.

5.2 Integração com o Grupo AXIA Energia

O exercício de 2026 marcará um avanço relevante no processo de integração operacional e administrativa da Eólica Ibirapuitã S.A. ao ecossistema de gestão do Grupo AXIA Energia. Trata-se de uma iniciativa estratégica do grupo que visa promover a padronização de processos, a eficiência administrativa e o aproveitamento de sinergias entre as subsidiárias.

No âmbito dessa integração, estão sendo executados projetos de convergência de sistemas de informação. A padronização dos fluxos de trabalho e dos controles internos permitirá maior agilidade na produção de informações gerenciais, maior rastreabilidade das operações e alinhamento às melhores práticas de governança corporativa adotadas pelo grupo.

Adicionalmente, a integração compreende a unificação dos processos de planejamento orçamentário, gestão de fornecedores e monitoramento de desempenho operacional, com a adoção dos indicadores-chave de performance corporativos para a mensuração e acompanhamento dos resultados da Companhia. Esse alinhamento permitirá uma visão consolidada e comparável do desempenho da Ibirapuitã no contexto do portfólio de ativos renováveis da AXIA Energia Sul, além de facilitar a tomada de decisões estratégicas pela controladora.

A Administração entende que a conclusão desse processo de integração, prevista para ser executada de forma substancial ao longo de 2026, representará um diferencial relevante na qualidade da gestão da Companhia, reduzindo custos administrativos, aumentando a eficiência dos processos de suporte e fortalecendo a capacidade de resposta da Companhia às exigências regulatórias, operacionais e do mercado de energia.

5.3 Riscos

A Administração identifica como principais riscos para o exercício de 2026:

Risco hidrológico e de recurso eólico: A geração de energia eólica está sujeita à variabilidade natural do vento. A menor incidência de ventos observada em 2025 pode se repetir ou se aprofundar, impactando negativamente a geração e as receitas da Companhia.

Risco de constrained-off: O crescimento da participação de fontes intermitentes na matriz elétrica brasileira tem aumentado a frequência de determinações de corte de geração pelo ONS (constrained-off), fator que impactou materialmente a disponibilidade em 2025 e que pode continuar relevante em 2026, especialmente em períodos de alta geração renovável combinada com baixa demanda ou restrições de transmissão.

Risco regulatório: O setor elétrico brasileiro passa por transformações regulatórias relevantes, incluindo a implementação da Reforma Tributária e a abertura progressiva do mercado livre de energia prevista



AXIA ENERGIA

pela Lei nº 15.097/2025 e pela Medida Provisória nº 1.300/2025. Eventuais alterações no marco regulatório podem afetar as condições de comercialização da Companhia.

Risco de manutenção: O envelhecimento dos aerogeradores, em operação desde 2015, eleva a probabilidade de ocorrências de manutenção corretiva não programadas. A Administração mitiga esse risco por meio do plano de manutenção preventiva descrito no item 5.1 acima.

Risco de integração: O processo de integração de sistemas e processos com o Grupo AXIA Energia envolve esforços de adaptação e pode demandar recursos adicionais ou gerar descontinuidades temporárias nos fluxos de informação, riscos que a Administração monitora ativamente por meio de um plano de projeto estruturado e com governança dedicada.

6. Gestão de Pessoas

A Eólica Ibirapuitã S.A. não possui empregados próprios. Todas as atividades operacionais, de manutenção, administrativas e de suporte são executadas por meio de contratos de prestação de serviços com terceiros especializados e com empresas do Grupo AXIA Energia, que proveem serviços de gestão administrativa, financeira, contábil, jurídica e de comercialização de energia à Companhia.

Esse modelo operacional está alinhado à natureza de SPE da Companhia e à estratégia do grupo de centralizar funções corporativas nas holdings e empresas de suporte, garantindo especialização, controle e economias de escala na gestão das subsidiárias de geração. A Administração avalia esse modelo como adequado às necessidades da Companhia e não identifica riscos relevantes de descontinuidade operacional associados à ausência de quadro próprio de empregados.

7. Proposta de Destinação do Resultado do Exercício

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 34.801 mil, resultado significativamente superior ao histórico recente da Companhia.

A Administração esclarece que esse resultado, embora expressivo, é composto majoritariamente por itens de natureza não caixa. A reversão parcial da provisão para impairment, no valor de R\$ 27.705 mil, e a reversão da provisão para ressarcimento por geração reduzida (CCEAR), no valor de R\$ 7.195 mil, somadas representam aproximadamente R\$ 34.900 mil do resultado antes dos impostos — ou seja, a quase totalidade do lucro apurado decorre de ganhos contábeis que não geraram ingresso de recursos financeiros para a Companhia no exercício.

Considerando essa composição do resultado e em consonância com a política de gestão de liquidez e de preservação da capacidade financeira adotada pelo Grupo AXIA Energia para suas subsidiárias, a Administração entende prudente manter os recursos na Companhia para fazer face ao planejamento de manutenções e investimentos nos ativos do parque eólico nos próximos exercícios. O ciclo de vida dos aerogeradores, combinado com o plano de manutenções preventivas e corretivas estruturado para 2026


AXIA ENERGIA

e anos subsequentes, requer disponibilidade de caixa para execução tempestiva das intervenções necessárias à preservação da capacidade geradora instalada.

Com base no exposto, a Administração propõe, para deliberação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária, a seguinte destinação do resultado do exercício, em conformidade com o art. 197 da Lei nº 6.404/1976:

Tabela — Proposta de Destinação do Resultado do Exercício findo em 31/12/2025

Descrição	R\$ mil
Resultado do Exercício	34.801
(-) Absorção de prejuízos acumulados de exercícios anteriores	(24.469)
Base de cálculo para destinação	10.332
(-) Constituição de Reserva Legal — 5% (art. 193 da Lei 6.404/76)	(517)
Saldo disponível para destinação	9.815
(-) Constituição de Reserva de Lucros a Realizar (art. 197 da Lei 6.404/76)	(9.815)
Saldo remanescente	—

Valores expressos em R\$ mil.

A constituição da Reserva de Lucros a Realizar encontra amparo no art. 197 da Lei nº 6.404/1976, que autoriza a transferência para essa reserva dos lucros que não tenham sido realizados financeiramente, especialmente aqueles decorrentes de receitas que não corresponderam a efetivos ingressos de caixa no exercício. A reversão de provisão para impairment e a reversão da provisão CCEAR, conforme descrito acima, enquadram-se nessa natureza, na medida em que representam ganhos contábeis sem contrapartida de caixa imediata, cuja realização financeira está condicionada à geração futura de receitas operacionais e ao comportamento dos fluxos de caixa projetados para os ativos.

A Administração não propõe a distribuição de dividendos neste exercício, em razão da referida composição do resultado e do planejamento de investimentos em manutenção e modernização dos ativos do parque para o exercício de 2026 e anos subsequentes, entendendo que a manutenção dos recursos na Companhia é a alternativa que melhor serve aos interesses de longo prazo dos acionistas e à sustentabilidade operacional do empreendimento.



Relações com Investidores

ri@axia.com.br

www.axia.com.br

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Eólica Ibirapuitã S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Eólica Ibirapuitã S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Eólica Ibirapuitã S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Eólica Ibirapuitã S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Karen Simões Barbieri
Assinado por: Karen Simões Barbieri/22336912890
CPF: 22336912890
Data/Hora da Assinatura: 14 May 2026 | 18:12 BRT
O: CP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Emissor: AC SyngularID Multiple
8708788F0A8B486

Karen Simões Barbieri
Contadora CRC 1SP253455/O-1

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024		Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.449	11.095	Fornecedores	7	917	397
Contas a receber de clientes	4	1.394	1.164	Obrigações tributárias	8	202	213
Impostos a recuperar	5	368	568	Penalidade Weg		-	36
Despesas antecipadas		-	241	Outras contas a pagar		10	8
Outros ativos circulantes		27	158			1.129	654
		13.238	13.226	Não circulante			
Não circulante				Provisão para litígios	10	-	780
Imobilizado	6	94.503	67.483	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	9	-	7.195
Intangível - Serviços		602	333			-	7.975
		95.105	67.816	Patrimônio líquido			
				Capital social	12	96.882	96.882
				Reserva de lucros		10.332	-
				Prejuízos acumulados		-	(24.469)
						107.214	72.413
Total do ativo				Total do passivo e patrimônio líquido			
		108.343	81.042			108.343	81.042
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.							

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais mil)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas	13	13.492	13.391
(-) Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	14	(14.630)	(14.749)
(=) Lucro bruto		(1.138)	(1.358)
(+/-) Despesas gerais e administrativas	15	34.691	38.996
(=) Resultado operacional		33.553	37.638
Receitas financeiras	16	1.362	983
Despesas financeiras	16	(114)	(42)
(=) Resultado financeiro		1.248	941
(=) Lucro antes dos tributos		34.801	38.579
Imposto de Renda e Contribuição Social	17	-	-
(=) Lucro do exercício		34.801	38.579

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	34.801	38.579
Total do resultado abrangente do exercício	34.801	38.579

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.					
Demonstração das mutações do patrimônio líquido					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024					
(Em Reais mil)					
	Capital social integralizado	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	96.882	-	-	(63.048)	33.834
Integralização de capital	-	-	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	38.579	38.579
Saldos em 31 de dezembro de 2024	96.882	-	-	(24.469)	72.413
Lucro do exercício	-	-	-	34.801	34.801
Destinação do resultado	-	517	9.815	(10.332)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	96.882	517	9.815	-	107.214
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.					

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.		
Demonstração dos fluxos de caixa		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024		
(Em milhares de Reais)		
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes dos tributos	34.801	38.579
Itens que não afetam o caixa operacional		
Impairment	(27.705)	(41.068)
Depreciações e amortizações	6.571	6.529
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(7.195)	334
Provisão para litígios	- 780	152
Provisão de venda de energia	(298)	(94)
Provisão de compra de energia	277	68
Bônus contratual O&M	(47)	(107)
	5.624	4.393
Aumento/(diminuição) das contas de ativo e passivo		
Contas a receber	68	(124)
Impostos a recuperar	200	(319)
Despesas pagas antecipadamente	241	(101)
Outros ativos	142	460
Fornecedores	277	(78)
Obrigações trabalhistas e sociais	-	(13)
Obrigações tributárias	(47)	38
Outro passivos circulantes e não circulantes	2	1
	6.507	4.256
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	6.507	4.256
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do imobilizado	(6.153)	(2.345)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(6.153)	(2.345)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	354	1.911
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.095	9.184
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.449	11.095
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	354	1.911
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.		

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro 2025 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia

A Eólica Ibirapuitã S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, sediada na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999, Bairro Pantanal em Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

A Companhia inicialmente fazia parte do Complexo Eólico de Livramento, como uma subsidiária integral da Livramento Holding S.A., criada em outubro de 2011, a partir da associação da Eletrosul S.A., com a Fundação Elos e com o Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento em Participações, para ser o veículo de investimento dos sócios na implantação de 5 (cinco) centrais geradoras eólicas no município de Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul.

Em 16 de março de 2016 a gestora de recursos Brasil Plural assumiu a gestão do Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento em Participações, o qual passou a se chamar Brasil Energia - Fundo de Investimento em Participações.

Em Assembleia Geral realizada no dia 18 de novembro de 2019 a Companhia levou a conhecimento dos demais acionistas a transferência da participação acionária da Elos (Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social) para a titularidade da Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - Eletrobras CGT Eletrosul.

Em 12 de julho de 2023 foi aprovada em Assembleia a cisão parcial da Livramento Holding S.A., na qual a totalidade de ações da Companhia foram transferidas para Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - Eletrobras CGT Eletrosul passando a ser controladora integral da Companhia.

Operação

O Parque Ibirapuitã possui 25,2 MW médios de potência instalada com um total de 10,3 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Conforme exigido pelo Leilão, para implantação e exploração do parque Eólico Ibirapuitã foi constituída uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) para se estabelecer como Produtora Independente de Energia Elétrica.

As atividades do Parque Eólico Ibirapuitã se iniciaram em dezembro de 2011.

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

Em novembro de 2014, foi efetuada a troca do fornecedor dos aerogeradores do parque, por insuficiência operacional da WPE Windpower. A WEG Equipamentos Elétricos S.A. foi a nova fornecedora dos 12 Aerogeradores contratado para entrega dos parques até maio de 2015. As atividades de implantação da Central Geradora Ibirapuitã, contratadas com a empresa WEG Equipamentos Elétricos S.A., se encerraram em julho de 2015.

Em 31 de dezembro de 2025 a Eólica Ibirapuitã encontra-se em operação comercial.

1.1. Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
Eólica Ibirapuitã S.A. (*)	68	22/02/2012	25.200 kW	35 anos a partir da publicação

(*) Em Julho/2015, a potência instalada foi alterada para 25.200kw através da resolução autorizativa Aneel número 5.366.

1.2. Reforma Tributária sobre o consumo

A Reforma Tributária, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, substitui as cobranças de PIS, COFINS, IPI, ICMS, ISS e parte do IOF por um sistema de IVA repartido em duas competências (IVA dual), composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS (federal) e Imposto sobre Bens e Serviços - IBS (estadual e municipal), além do Imposto Seletivo - IS, de competência federal.

A transição começou em 2026, ano conhecido como "período de testes", com alíquotas de referência de 0,1% para IBS e 0,9% para CBS, sem, contudo, recolhimento efetivo, mas com exigência de emissão de nota fiscal no novo padrão XML e potencial cumprimento de outras obrigações acessórias.

A partir do ano de 2027 se inicia a cobrança da CBS, enquanto o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS até 2033, de forma que ainda não é possível mensurar os impactos definitivos dos novos tributos criados (IBS, CBS e IS) para os contribuintes.

Nesse contexto, com vistas a assegurar a conformidade da Companhia com o novo regime tributário a partir de 2026, foram realizadas adequações de sistemas e cadastros, revisões operacional e contratual e

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)**

treinamentos de pessoal quanto aos impactos para as operações da empresa. Ademais, estão em curso estudos com o objetivo de avaliar eventuais impactos prospectivos da nova legislação.

2. Base de preparação**2.1. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro 2025, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e segundo as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não conflitam com as do CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 14 de maio de 2026.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto aplicações financeiras e fundos vinculados que estão a valor justo.

Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, intangível, provisões e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro 2025 (Em milhares de Reais)

reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

2.2. Principais práticas contábeis materiais adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.2. Instrumentos financeiros

O CPC 48 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros.

▪ Classificação - ativos e passivos financeiros;

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

▪ Redução ao valor recuperável (impairment) - Ativos financeiros e ativos contratuais.

As perdas esperadas se aplicarão aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

2.2.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa serão estabelecidas quando existir uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da estimativa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. No caso de acordos para valores refinanciados, a conta a receber não considera encargos financeiros, atualização monetária ou multa. A Companhia não tem histórico de inadimplência em suas contas a receber.

2.2.4. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. Demonstramos a seguir, a estimativa de vida útil do imobilizado:

	Vida útil
Edificações obras civis e benfeitorias	29 anos
Máquinas e equipamentos	25 anos

Demonstrado ao custo, reduzido das depreciações de bens do imobilizado, calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 6.

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)**

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídas no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo quando for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia.

As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.2.5. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável os correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

2.2.6. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.2.7. Reconhecimento de receita

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)**

Toda energia produzida pela Companhia é vendida através de Contratos de Comercialização no Ambiente de Comercialização Livre. Todos os contratos da Companhia possuem características similares, descritas a seguir: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; e (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Dessa forma, com base nas características dos contratos descritas acima, a Companhia e suas controladas entendem que suas obrigações de desempenho são identificáveis, precificáveis e realizáveis mensalmente, sendo reconhecida a receita no momento da disponibilização da energia.

2.2.8. Imposto de renda e Contribuição social**Lucro Real**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

2.2.9. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia:
Outras Normas:

IAS 21 - Falta de conversibilidade

IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros.

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza.
OCP 10 - Créditos de Carbono, Permissões de Emissão e Créditos de Descarbonização

A Companhia avaliou os impactos dessas alterações na preparação de suas demonstrações contábeis para exercícios 2025 e não identificou nenhum impacto.

IFRS 18 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações contábeis.
Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações contábeis.
Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.
A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações contábeis, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	55	390
Aplicações financeiras	11.394	10.705
	<u>11.449</u>	<u>11.095</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins,

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 3 (R1) e são remunerados a taxas que variam entre 97% e 100% (97% a 100% em 31 de dezembro de 2024) do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em aplicações em instituições financeiras de primeira linha e as aplicações financeiras são destinadas às manutenções operacional e administrativa da Companhia.

4. Contas a receber de clientes

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de venda de energia	298	94
Venda de Energia	1.096	1.070
	<u>1.394</u>	<u>1.164</u>

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui títulos vencidos e o saldo referente a provisão de venda de energia representa a venda do mês de dezembro, cujas faturas serão emitidas no mês subsequente.

5. Impostos a recuperar

	31/12/2025	31/12/2024
PIS a recuperar	13	33
COFINS a recuperar	59	159
IRRF sobre aplicação	291	208
IRPJ	6	168
	<u>368</u>	<u>568</u>

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

6. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Custo em 31/12/2025	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
Em serviço					
Terrenos		93	-	93	93
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33	8.358	(2.878)	5.480	5.760
Máquinas e equipamentos	3,8	130.601	(60.535)	70.066	75.911
Sistema de transmissão e conexão					
Máquinas e equipamentos	3,8	12.649	(4.306)	8.343	8.759
(-) Impairment (b)		(3.289)	-	(3.289)	(30.994)
Em curso					
Geração					
Material em depósito		13.507	-	13.507	5.651
Adiantamento a fornecedores (a)		20.290	-	20.290	22.290
(-) Provisão para perda (a)		(19.987)	-	(19.987)	(19.987)
Total Imobilizado		162.222	(67.719)	94.503	67.483

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

Demonstramos a seguir, a movimentação do imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Movimentação do ativo imobilizado, líquido	31/12/2024	Impairment	Incorporações (b)	Aquisições	Depreciação	Transferência	Reversão	31/12/2025
Em serviço								
Geração								
Terrenos	93	-	-	-	-	-	-	93
Edificações, obras civis e benfeitorias	5.760	-	-	-	(280)	-	-	5.480
Máquinas e equipamentos	75.912	-	-	-	(5.846)	-	-	70.066
Sistema de transmissão e conexão								
Máquinas e equipamentos	8.759	-	-	-	(416)	-	-	8.343
(-) Impairment (c)	(30.994)	27.705	-	-	-	-	-	(3.289)
Em Curso								
Geração								
A ratear	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento de fornecedores	2.290	-	-	-	-	(2.000)	-	20.290
Material em depósito (d)	5.650	-	-	5.857	-	2.000	-	13.507
(-) Provisão para perda (a)	(19.987)	-	-	-	-	-	-	(19.987)
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
	47.483	27.705	-	5.856	(6.542)	-	-	94.503
Movimentação do ativo imobilizado, líquido	31/12/2023	Impairment	Incorporações (b)	Aquisições	Depreciação	Transferência	Reversão	31/12/2024
Em serviço								
Geração								
Terrenos	93	-	-	-	-	-	-	93
Edificações, obras civis e benfeitorias	6.038	-	-	-	(278)	-	-	5.760
Máquinas e equipamentos	81.746	-	-	-	(5.834)	-	-	75.912
Sistema de transmissão e conexão								
Máquinas e equipamentos	9.176	-	-	-	(417)	-	-	8.759
(-) Impairment (c)	(72.062)	41.068	-	-	-	-	-	(30.994)
Em Curso								
Geração								
A ratear	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento de fornecedores	19.987	-	-	-	-	-	-	2.290
Material em depósito	5.609	-	-	2.303	-	-	-	5.650
(-) Provisão para perda (a)	(19.987)	-	-	42	-	-	-	(19.987)
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
	30.600	41.068	-	2.345	(6.529)	-	-	47.483

a. Adiantamento a fornecedores

Em 07 de fevereiro de 2014, as empresas pertencentes ao Grupo Eólicas do Sul, dentre as quais a Eólica Ibirapuitã S.A. firmaram um aditivo ao contrato de empreitada integral a preço global para implantação dos projetos eólicos com a Wind Power Energia S.A. O montante de R\$ 19.987, refere-se ao total dos valores adiantados pela Companhia ao fornecedor. Devido ao não cumprimento das obrigações pelo contratado, este valor encontra-se integralmente provisionado.

Contextualizando o motivo da provisão, em 05 de dezembro de 2014, a Wind Poder apresentou pedido de Recuperação Judicial. Em 12 de fevereiro de 2015, foi publicado edital da 1ª Lista de Credores, elaborada pela Wind Power, em que a Eólica Cerro Chato IV S.A.; a Eólica Cerro Chato V S.A.; a Eólica Cerro Chato VI S.A.; a Eólica Cerro dos Trindade S.A. e a Eólica Ibirapuitã S.A.; em conjunto com a Eólica Chuí I S.A.; a Eólica Chuí II S.A.; a Eólica Chuí IV S.A.; a Eólica Chuí V S.A.; a Eólica Chuí VI S.A. e a Eólica Chuí VII S.A. foram listadas com um crédito de R\$ 157.848. As empresas apresentaram Divergência de Crédito solicitando a sua alteração para R\$ 307.437.

Em 11 de maio de 2015, o Administrador Judicial apresentou a 2ª Lista de Credores, com seu parecer acerca da Divergência, acolhendo-a parcialmente, aceitando o aumento do crédito até o limite do valor anteriormente executado pelas empresas em face da Wind Power, no montante de R\$ 239.974, sendo R\$ 164.202 devidos à Eólica Cerro Chato IV S.A.; à Eólica Cerro Chato V S.A.; à Eólica Cerro Chato VI S.A.; à Eólica Cerro dos Trindade S.A. e à Eólica Ibirapuitã S.A. Em 19 de março de 2018, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, na qual o Plano de Recuperação Judicial da Wind Power foi aprovado por todas as classes de credores. Em 07 de fevereiro de 2019, ocorreu a homologação judicial do referido Plano.

Uma das alternativas para o pagamento dos credores é a venda de determinados ativos pela Wind Power, que deveria ocorrer no prazo de até 24 meses após a homologação do Plano. Este prazo, no entanto, ficou suspenso entre março e setembro de 2020, atrasando a execução do plano aprovado. Isso porque em razão da pandemia a justiça determinou a suspensão da Recuperação Judicial, por se tratar de processo que tramita em via física, e não digitalmente. Atualmente estão sendo pagos credores trabalhistas e micro e pequenas empresas com créditos de até R\$ 20 mil.

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

b. Incorporações

Os montantes incorporados de máquinas/equipamentos e urbanizações/benfeitorias se refere a ativos que eram compartilhados entre a Eólica Ibirapuitã, Eólica Cerro Chato IV, Eólica Cerro Chato V, Eólica Cerro Chato VI e Eólica Cerro dos Trindade, ou seja, todas as SPES que faziam parte do Complexo Eólico de Livramento. Em julho de 2023, ocorreu o desmembramento do grupo, onde a Eólica Ibirapuitã passou a ser controlada direta da CGT Eletrosul e as demais empresas foram adquiridas por outro acionista, surgiu assim a necessidade de transferências do ativo imobilizado, dessa forma, os bens foram incorporados integralmente ao ativo fixo da Eólica Ibirapuitã S.A.

c. Impairment

A Companhia realizou, em 31 de dezembro de 2025, avaliação individual de todas as suas Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) quanto aos aspectos do *impairment*. A Companhia classificou cada projeto eólico como uma UGC e efetuou o teste por autorização concedida.

O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração. O *impairment* está sendo ajustado proporcionalmente à depreciação dos bens.

Anualmente, a Companhia revisa as premissas e resultados, o que gera complemento ou reversões de *impairment*. Em dezembro de 2025 as projeções de fluxo de caixa descontado indicaram a necessidade de uma reversão de provisão no valor de R\$ 27.705 (R\$ 41.068 em 31 de dezembro de 2024), cujo a provisão de *impairment* na data base passou a ser R\$3.289.

A reversão do *impairment* reflete a melhora na capacidade de geração do parque eólico, bem como fatores de mercado, como o aumento dos preços de energia.

d. Material em depósito

Do montante total de adições, R\$ 5.373 referem-se ao projeto de reestabelecimento do aerogerador 12, cuja obra está prevista para conclusão em 2026.

.

Principais premissas adotadas

	2025
Taxa de desconto para o fluxo de caixa (WACC)	7,87 % pré-tax De acordo com os contratos de CCEAL vigentes e PLD médio projetado para as vendas ocorridas no ambiente livre.
Preço da receita	9,25% sobre a receita bruta (SPE optante pelo lucro real)
PIS e COFINS	0,46% da receita bruta
Taxa de fiscalização da ANEEL	De acordo com as taxas ANEEL
Depreciação	
Pessoal, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro apurado por Unidade Geradora de Caixa (UGC)
Prazos do fluxo de caixa	Prazos das autorizações
Índice de geração	Média de geração desde o início da operação.

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

7. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	554	242
Compra de energia	277	69
TUST provisão	86	86
	917	397

8. Obrigações tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
ISS a pagar	1	12
CSRF a pagar	23	38
IRRF a pagar	2	7
INSS retido a pagar	38	43
PIS sobre a receita	24	20
COFINS sobre a receita	111	93
Outros impostos	5	-
	202	213

9. Ressarcimento Contrato CCEAR

Os contratos firmados no ambiente regulado foram suspensos de abril a dezembro de 2017 e rescindidos a partir de janeiro de 2018 de forma permanente. Sendo assim, 100% da energia disponível vem sendo comercializada no mercado livre, através de leilões privados promovidos pelas empresas do grupo Eólicas do Sul, e não há mais o risco do crescimento desta provisão de ressarcimento por geração reduzida devido a uma performance abaixo do previsto na produção de energia.

O saldo remanescente dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs) que havia sido previsto pela administração até o exercício findo em 2017 é diferente do divulgado como oficial pela CCEE em 2018. Basicamente a divergência numérica para maior está na data base do PLD médio utilizado. Pela leitura dos contratos, a Companhia utiliza 31 de março de 2017, data em que não há mais a obrigação de entrega de energia ao ambiente regulado, ao passo que a Câmara de Energia utiliza 31 de dezembro de 2017.

A Companhia discutiu a forma de cálculo administrativamente com a ANEEL, mas teve seu pleito negado pela referida Agência em maio de 2019, motivo pelo qual para efeito de provisões no passivo de longo prazo, o que está registrado na data base dezembro de 2024 é o montante calculado pela CCEE. Os valores a serem ressarcidos às distribuidoras serão objeto de negociação bilateral e foram atualizados à IPCA até 31 de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos, elaborou um laudo de avaliação referente aos aspectos do ressarcimento previsto no contrato CCEAR. Com base na conclusão desse laudo, foi solicitada a baixa da provisão existente, no montante de R\$ 7.195.

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

10. Litígios

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui provisionado no passivo as causas cíveis descritas como prováveis (R\$ 780 em 31 de dezembro de 2024) foi liquidada no ano de 2025.

	31/12/2024	31/12/2024
Litígios Cíveis	-	780
	-	780

Conforme os assessores jurídicos da Companhia, tramitam na esfera judicial processos cíveis considerados pelos assessores jurídicos da Companhia e pelos advogados que a representam judicialmente como de risco possível e remoto de materialização.

Os valores referentes aos processos considerados de risco provável estão previstos nos passivos da Companhia. Os processos de risco possível e aqueles que a Companhia entende que merecem destaque serão a seguir detalhados.

a. Ação Condenatória nº 5072342-35.2025.8.24.0023 - GBO Serviços de Portaria Ltda. x Eólica Ibirapuitã S.A. e Serena Geração S.A

A ação tramita perante a 6ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis/SC e decorre do reconhecimento de incompetência territorial pelo juízo de Santa Maria/RS nos autos nº 5004666-86.2018.8.21.0027. A autora busca indenização em razão da alegada rescisão unilateral de contrato de prestação de serviços continuados, sustentando que teria havido renovação tácita do contrato após o término do prazo original de 12 meses, com fundamento no art. 479 do Código Civil.

Na defesa, a Companhia sustenta que não houve renovação contratual, uma vez que eventual prorrogação dependeria de aditivo formal, inexistente no caso, além de afirmar que a substituição da prestadora ocorreu de forma consensual e teria sido solicitada por sócio da própria GBO. A autora contesta essa alegação, afirmando que o referido sócio não possuía poderes de administração. O valor atualizado da causa é de R\$ 363.000, sendo que a pretensão dirigida à Eólica Ibirapuitã S.A. limita-se a R\$ 88.000, inexistindo pedido de condenação solidária entre as rés.

Considerando o estágio processual atual e a controvérsia fática existente quanto à alegada renovação tácita do contrato e à legitimidade do sócio que teria solicitado a substituição da prestadora, o prognóstico jurídico é classificado como possível, nos termos dos critérios usualmente adotados para avaliação de contingências judiciais.

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)**

b. Processo nº 0075410-25.2016.4.01.3400 - Eólica Ibirapuitã S.A. e outros x ANEEL (risco possível)

A demanda foi ajuizada pela Companhia em litisconsórcio ativo e tem por objeto a nulidade parcial da Resolução Normativa ANEEL nº 719/2016, que estabelecia critérios de contabilização de energia no Mercado de Curto Prazo. A tese central da ação busca impedir a aplicação retroativa da referida norma, de modo a afastar a incidência de critérios de comercialização e encargos mais gravosos a períodos anteriores à sua vigência, quando ainda se aplicava a REN nº 595/2013, evitando assim a imposição de encargos superiores aos previstos na regulamentação vigente à época.

Em maio de 2022, a ação foi julgada procedente em primeira instância pela Justiça Federal, reconhecendo-se a nulidade da aplicação retroativa da nova fórmula de cálculo utilizada na contabilização da venda de energia. Contra essa decisão, a ANEEL interpôs recurso de apelação, atualmente pendente de julgamento no TRF1.

O valor original da causa foi fixado em R\$ 21 milhões (aproximadamente R\$ 32 milhões em valores atualizados), e eventual reforma da sentença poderá gerar impacto financeiro estimado em até R\$ 5,1 milhões. Todavia, como a demanda possui natureza meramente declaratória, eventual cobrança de diferenças dependeria da instauração de processo administrativo próprio no âmbito da ANEEL.

Cumprе registrar, ainda, que a RN nº 719/2016, objeto da controvérsia, foi posteriormente revogada pela RN nº 869/2020, que por sua vez também foi revogada pela RN nº 1116/2025.

Considerando o estágio atual do processo e a existência de sentença favorável em primeira instância, o prognóstico da demanda é classificado como possível.

c. Processo nº 0014326-23.2016.4.01.3400 - Eólica Ibirapuitã S.A. e outros x ANEEL e CCEE (risco possível)

A ação foi ajuizada por Eólica Ibirapuitã S.A., em litisconsórcio ativo, contra a ANEEL e a CCEE, com o objetivo de afastar a imputação às autoras de ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais proferidas em processos dos quais não são parte. A controvérsia está relacionada ao mecanismo de rateio de perdas (*loss sharing*) no âmbito da liquidação financeira da CCEE, especialmente em situações envolvendo o chamado Fator GSF (risco hidrológico).

A Companhia sustenta que, por ser geradora eólica, não tem relação com

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)**

o risco hidrológico e, portanto, não pode suportar os efeitos financeiros decorrentes de decisões judiciais que suspendem obrigações de pagamento de terceiros. A tese jurídica defendida consiste em que o rateio de perdas deve se limitar a situações de inadimplência efetiva, não podendo alcançar hipóteses de inadimplência meramente ficta decorrente de decisões judiciais proferidas em favor de outros agentes do setor elétrico.

Em setembro de 2018, a ação foi julgada improcedente pela 9ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, sob o fundamento de ausência de interesse de agir. O juízo entendeu não ser possível interferir em decisões proferidas em outros processos judiciais e consignou, ainda, que o acolhimento do pedido poderia agravar a instabilidade do sistema elétrico ao criar novas distorções no mecanismo de rateio de perdas. Contra a sentença foi interposto recurso de apelação, atualmente pendente de julgamento.

O valor histórico da causa é de R\$ 200.000 (atualizado para R\$ 480.000), com honorários sucumbenciais arbitrados em 10% sobre esse montante. Por tratar-se de demanda de natureza mandamental, eventual provimento favorável não ensejará condenação ao pagamento imediato, mas garantirá o direito ao recálculo dos créditos no âmbito da CCEE, viabilizando a futura recuperação de valores indevidamente retidos.

Diante da natureza da controvérsia e da fase em que se encontra o feito, o prognóstico de perda atribuído pelos patronos da causa é de risco possível

11. Partes relacionadas**Remuneração de pessoal-chave da Administração**

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração do pessoal-chave da Administração foram pagos pela controladora CTG Eletrosul (R\$ 204 em 31 de dezembro de 2024), e inclui salários, honorários e remuneração variável.

Não há nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como a Companhia não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. Adicionalmente, também não oferecem outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

12. Patrimônio líquido

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

a. Capital social

	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações	%	Ações	%
CGT Eletrosul	96.882	100%	96.882	100%
	96.882	100%	96.882	100%

Em 31 de dezembro de 2025 o Capital Social da Companhia é de R\$ 96.882 (R\$ 96.882 em 31 de dezembro de 2023), representadas por 96.881.948 (noventa e seis milhões e oitocentos e um mil e novecentos e quarenta e oito mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e a integralidade das ações pertencente a acionistas domiciliados no país. As ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas.

b. Destinação do resultado.

	31/12/2025
Resultado do Exercício	34.801
Absorção de prejuízos acumulados	(24.469)
Base de cálculo	10.332
Reserva Legal	517
Reserva de lucros	9.815

13. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Energia Elétrica de curto prazo - CCEE	58	330
Receita de venda de energia - Comercialização	396	154
Receita de venda de energia - MCSD	14.765	14.425
Deduções da receita bruta		
PIS	(289)	(252)
COFINS	(1.329)	(1.162)
Taxa de fiscalização - ANEEL	(109)	(104)
Receita líquida operacional	13.492	13.391

14. Custo de operação

	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal e Administradores	-	(183)

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

Serviços de terceiros	(5.456)	(6.182)
Materiais	(51)	(247)
Depreciação	(6.571)	(6.529)
Ressarcimento por geração reduzida - CCEAR (9)	-	(334)
Encargos de uso da Transmissão	(947)	(972)
Outros custos operacionais	(1.605)	(302)
	<u>(14.630)</u>	<u>(14.749)</u>

15. Despesas operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal e Administradores	-	(22)
Serviços de terceiros	(865)	(1.835)
Provisão/Reversão do Impairment (Nota 6)	27.705	41.068
Provisão para litígios	780	(151)
Ressarcimento por geração reduzida - CCEAR (9)	7.195	-
Outras despesas operacionais	(124)	(64)
	<u>34.691</u>	<u>38.996</u>

16. Receitas e despesas financeiras

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de aplicações financeiras	1.318	964
Outras receitas financeiras	44	19
Receitas financeiras	<u>1.362</u>	<u>983</u>
Despesas bancárias	(95)	(11)
Juros e multa	(19)	(29)
Tarifa prestação fiança	-	(2)
Despesas financeiras	<u>(114)</u>	<u>(42)</u>
Total líquido	<u>1.248</u>	<u>941</u>

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

17.1. Tributos correntes

A Companhia apura o Imposto de Renda e a Contribuição Social pelo

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

Lucro Real. Neste regime, o lucro operacional tributável é ajustado por adições ou exclusões, de acordo com a legislação vigente.

O Imposto de Renda corrente é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro fiscal (lucro contábil deduzido de exclusões e adições previstas na legislação brasileira) tributável, acrescido do adicional de 10%. A Contribuição Social corrente é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro fiscal (lucro contábil deduzido de exclusões e adições previstas na legislação brasileira) tributável.

Os valores reportados como despesa de imposto de renda nas demonstrações de resultado são reconciliados com as alíquotas estatutárias, como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro / (Prejuízo) antes do IR e CSLL	34.801	38.579
Alíquota nominal combinada do Imposto de Renda e Contribuição Social	34%	34%
Imposto de renda e Contribuição social às alíquotas da legislação	11.832	13.117
Reversão do Impairment	(9.420)	(13.963)
Ressarcimento por geração reduzida - CCEAR (13)	(2.495)	-
Prejuízos fiscais	94	785
Outras adições e Exclusões	(11)	61
Imposto de Renda e Contribuição Social Líquidos	-	-

18. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Considerações gerais

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui nenhum contrato que envolva operações com derivativos.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

31/12/2025			31/12/2024		
Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Hierarquia	Valor justo por	Custo Amortizado	Hierarquia

EÓLICA IBIRAPUITÃ S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

				meio do resultado		
Ativos financeiros						
Contas correntes bancárias	-	55		-	390	
Aplicações financeiras	11.394	-	Nível 2	10.705	-	Nível 2
Contas a receber de clientes	-	1.394		-	1.164	
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	917		-	395	

19. Compromissos**19.1. Desmobilização de ativos**

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terrenos com terceiros. O Pronunciamento Contábil CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes determina que se deve constituir provisão de desmobilização de ativos para fazer face às responsabilidades relativas às despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original, devendo-se considerar os custos de desmontagem e remoção do item e restauração do terreno no qual este está instalado. Entretanto, os contratos mantidos pela Companhia possuem cláusula específica que permite à Companhia remover ou não a rede elétrica e os equipamentos do terreno, desde que em caso de não remoção não ocorra prejuízos aos arrendadores.

Desta forma, considerando que a Administração espera manter a utilização da rede elétrica e dos equipamentos após o fim do contrato, seja por extensão do contrato ou por venda para terceiros, não foi construída provisão para desmobilização de ativos, já que não são esperados desembolsos.

19.2. Arrendamentos

A Companhia possui compromissos referente ao contrato de arrendamento de terras, os quais se referem, preponderantemente, ao terreno onde estão instaladas as torres eólicas da Companhia.

Os pagamentos efetuados para arrendamento são reconhecidos nas demonstrações do resultado pelo método linear, durante o período de arrendamento. Estes pagamentos ocorrem mensalmente e são equivalentes a 1,0% da receita líquida obtida com a geração de energia.

Certificate Of Completion

Envelope Id: CFAC1313-2F29-4544-A266-F11F21EF3151

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: DFs Ibirapuitã 2025.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 42

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Ricardo Costa@pwc.com

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

ricardo.costa@pwc.com

IP Address: 201.56.5.228

Record Tracking

Status: Original

Holder: Ricardo Costa@pwc.com

Location: DocuSign

14 May 2026 | 14:40

ricardo.costa@pwc.com

Status: Original

Holder: CEDOC Brasil

Location: DocuSign

14 May 2026 | 18:13

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Signer Events

Karen Simões Barbieri

karen.barbieri@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication
(None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC SyngularID Multipla

Subject: CN=Karen Simoes
Barbieri:22336912880

Signature

DocuSigned by:



8769788F6A884B6...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 134.238.159.42

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularid-multipla.pdf>

Timestamp

Sent: 14 May 2026 | 14:41

Resent: 14 May 2026 | 18:09

Viewed: 14 May 2026 | 18:11

Signed: 14 May 2026 | 18:12

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Ricardo Costa@pwc.com

ricardo.costa@pwc.com

Security Level: Email, Account Authentication
(None)**COPIED**

Sent: 14 May 2026 | 18:13

Viewed: 14 May 2026 | 18:13

Signed: 14 May 2026 | 18:13

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
--------------------	--------	-----------

Electronic Record and Signature Disclosure:
Not Offered via DocuSign

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	14 May 2026 14:41
Certified Delivered	Security Checked	14 May 2026 18:11
Signing Complete	Security Checked	14 May 2026 18:12
Completed	Security Checked	14 May 2026 18:13

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------